

CRIMES LETAIS E VULNERABILIDADE SOCIAL NA ESCALA DA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA

Mariana Ingrid Sousa Melo, Maria Clelia Lustosa Costa

Como em outras regiões brasileiras, a violência na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) tem aumentado, com taxa superior ao crescimento populacional, em 2008 com 44% da população do estado, apresentou 71,92% dos homicídios ocorridos em todo o estado do Ceará, equivalente em números absolutos a 574 vítimas, num total de 798 óbitos do estado (SIM/DATASUS, 2008). No período de 2008 a 2017 as taxas de homicídios estimadas situaram-se no domínio de 87,9 mortes por 100 mil habitantes, no caso de Fortaleza, estando entre as dez capitais brasileiras que tiveram maior crescimento da violência letal localizadas no Nordeste. (Atlas da Violência, 2019). Para discutir a forma como ocorre a distribuição da violência no espaço e quais as populações mais atingidas, é importante destacar alguns fatores: pobreza, vulnerabilidade social, desemprego, renda, nível educacional, dentre outros. O objetivo geral da pesquisa é analisar a evolução dos homicídios na Região Metropolitana de Fortaleza no período de 2008 a 2017, de acordo com os números de óbitos por agressão informados na plataforma do DATASUS - Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde e com isso associar esses dados com o índice de vulnerabilidade social de acordo com o Censo 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), para identificar as populações mais vulneráveis e discutir as estratégias de enfrentamento à criminalidade violenta. Por meio dessas plataformas foram elaborados gráficos, tabelas e mapas e para a realização desta pesquisa partiu-se de pesquisa bibliográfica, com base principalmente em Katzman, Abramovay, Costa e Freitas. Na pesquisa, financiada pelo CNPq, buscou-se entender como a criminalidade violenta variou ao longo dos anos e atingiu diferentemente os municípios estudados, e constatou-se que foi mais intensa nas áreas com altas taxas de vulnerabilidade social

Palavras-chave: Violência. Vulnerabilidade social. Região Metropolitana. Juventude.